



**ESTADO DE GOIÁS**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERHÍ**

**1 Ata da 21ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERHÍ**

2 Aos 31 dias do mês de outubro de 2019, no Auditório Jornalista Jaime Câmara, 9º andar do  
3 Palácio Pedro Ludovico Teixeira, Praça Cívica, Centro, em Goiânia/GO, foi realizada a **21ª**  
4 **Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERHÍ**. Estavam  
5 presentes a Sra. Sandra Klosovski, representante da Secretaria de Meio Ambiente e  
6 Desenvolvimento Sustentável - SEMAD, na ocasião também representando a Presidente  
7 do CERHÍ, Sra. Andréa Vulcanis; Sr. João Ricardo Raiser, Secretário Executivo do  
8 Conselho Estadual de Recursos Hídricos; Sr. Marcos Antônio de Souza Menegaz,  
9 representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD;  
10 Sr. Cláudio Rodrigues da Silva, representante da Agência Goiana de Regulação, Controle  
11 e Fiscalização de Serviços Públicos - AGR; Sr. Edson Melo Filizzola e Sr. Mário César  
12 Guerino, representantes da Empresa de Saneamento de Goiás S/A - SANEAGO; Sr.  
13 Antônio Martins Borges Neto, representando a CELG Geração e Transmissão S/A - CELG  
14 GT; Sr. Bruno Vicente Marques, representando a Associação dos Irrigantes do Estado de  
15 Goiás - IRRIGO; Sra. Jordana Gabriel Sara Girardello, representando a Federação da  
16 Agricultura e Pecuária de Goiás - FAEG; Sra. Elaine Lopes Noronha Farinelli,  
17 representando a Federação das Indústrias de Goiás - FIEG; Fábio Floriano Haesbaert, da  
18 Associação das Empresas Mineradoras de Águas Termais do Estado de Goiás - AMAT/GO;  
19 Sr. Francisco Ganzer Neto, representando o Conselho Regional de Engenharia e  
20 Agronomia - CREA-GO; Hornella Crysthine Urzeda Duarte, do Fórum Goiano de Comitês  
21 de Bacias Hidrográficas; Kleber Teodomiro M. Formiga, da Universidade Federal de Goiás;  
22 Sra. Ângela Maria Lavalle Barbeito, representando a Fundação César Baiocchi; Marcos  
23 Antônio Correntino da Cunha, da Associação Brasileira de Recursos Hídricos e Sr. Delson  
24 Leone Júnior, representando o Ministério Público do Estado de Goiás - MP/GO.  
25 Participaram também Fabrício de Campos Aires Silva - SEMAD; Yara Fonseca -  
26 SANEAGO; Fernando Morato - SEMAD; Marcos Aurélio Gomes - SEMAD; Natália Lino -  
27 SEMAD; Marcelo Sales - SEMAD; Paulo Almeida - SANEAGO; Humberto Ribeiro - CRBio-  
28 04; Maria Aparecida Araujo - SEMAD; Ludmilla Taia - Ministério Público. A Sra. Sandra  
29 Klosovski, da SEMAD, deu boas vindas aos participantes e apresentou a pauta da reunião:  
30 I - Abertura da sessão e verificação do quórum; II - Ordem do dia: ITEM 1 - Apreciação da  
31 Ata da 20ª Reunião Ordinária do CERHÍ, realizada dia 09/07/2019; ITEM 2 - Apreciação da  
32 Ata da Reunião Conjunta entre CEMAm e CERHi, realizada no dia 17/06/2019; ITEM 3 -  
33 Deliberação sobre o Programa PRÓCOMITÊS; ITEM 4 - Apresentação sobre  
34 monitoramento dos usos dos recursos hídricos; ITEM 5 - Artigo 30 da Resolução 22/2019,  
35 regulamento de outorga, Processo SEI 201900017008133; ITEM 6 - Ofício Nº 007/52019 -  
36 discussão e encaminhamento sobre sugestão de criação de Agência Estadual de Recursos  
37 Hídricos; ITEM 7 - Debate sobre recursos do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos,  
38 Agência de Água e sustentabilidade do Sistema Estadual de Gerenciamento Integrado de  
39 Recursos Hídricos; ITEM 8 - Apresentação das ações de enfrentamento à escassez hídrica  
40 no Estado de Goiás, destaque para as bacias do Rio Meia Ponte e Ribeirão Piancó;



**ESTADO DE GOIÁS**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERHÍ**

41 ITEM 9 - Apresentação do Sistema WEB Outorga, principais funções, benefícios e  
42 operacionalização do Sistema; III - Tribuna livre; IV - Encerramento. O Sr. João Ricardo  
43 Raiser, Secretário Executivo do CERHÍ submeteu ao Plenário o ITEM 1 - Apreciação da  
44 Ata da 20ª Reunião Ordinária do CERHÍ, realizada dia 09/07/2019. Ata aprovada. Em  
45 seguida o ITEM 2 - Apreciação da Ata da Reunião Conjunta entre CEMAm e CERHi,  
46 realizada no dia 17/06/2019. Ata aprovada. O Sr. Delson Leone Júnior, do MP/GO  
47 manifestou resignação argumentando que na reunião conjunta o Plenário apresentou  
48 recomendações ao Comitê com prazos e que o Comitê não as acatou e que também não  
49 teve reunião posterior do CERHÍ para avaliação das deliberações. O Sr. João Ricardo  
50 Raiser, Secretário Executivo do CERHÍ passou para o ITEM 3 - Deliberação sobre o  
51 Programa PRÓCOMITÊS, e o Sr. Marcos Aurélio Gomes Antunes, da SEMAD, informou  
52 sobre o Relatório Anual de Certificação do ano de 2018, relacionado aos comitês de  
53 bacias. Informou que o Estado aderiu ao programa por meio do Decreto nº 8.877, de 20 de  
54 janeiro de 2017 e posteriormente com os Termos de Manifestação de Interesse dos CBH's  
55 e o Contrato nº 078/2017/ANA. Que foram inscritos setes comitês e com os cinco anos de  
56 programa, de 2018 a 2022, há o valor de até R\$ 2.100.000,00 para receber e que houve o  
57 recebimento da primeira parcela, de R\$ 350.000,00. Que as metas são: funcionamento e  
58 conformidade documental; capacitação; comunicação; cadastro: alimentação banco de  
59 dados; implementação dos instrumentos de gestão sob sua governabilidade e  
60 acompanhamento. Que no processo de certificação do ano de 2018, houve dificuldades de  
61 alimentação das informações no portal devido a instabilidade e erros diversos; problemas  
62 nas planilhas desenvolvidas para certificação; atraso e não envio de informações e  
63 documentos por parte dos membros dos CBH's; inexistência e/ou desorganização  
64 documental no âmbito da gerência e, ausência do plano de capacitação. Que os próximos  
65 desafios são a instalação dos demais CBH's - Almas e Maranhão, AGORA e Paranã;  
66 desembolso do recurso transferido, sendo necessário, por parte dos CBH's, a  
67 apresentação ideias, propostas, projetos, estudos, etc e, por parte do Estado, maior  
68 celeridade e empenho no atendimento às demandas. O Sr. Delson Leone Júnior, do  
69 MP/GO questionou sobre como será a divisão dos recursos entre os comitês instalados. O  
70 Sr. Marcos Aurélio Gomes Antunes, da SEMAD, informou que a ideia é dar apoio a todos  
71 os comitês utilizando os recursos de forma macro e buscando atendê-los de forma  
72 igualitária. O Sr. Delson Leone Júnior, do MP/GO solicitou um posicionamento das  
73 conselheiras Jordana e Elaine sobre a gestão dos recursos nos comitês. A Sra. Elaine  
74 Lopes Noronha Farinelli, da FIEG, disse que participa dos comitês Meia Ponte, Corumbá,  
75 Veríssimo e São Marcos e que há dificuldades de trabalho pois os comitês atuam  
76 praticamente sem apoio e de forma precária e que espera que com os recursos, possa  
77 haver condição de trabalho para poder discutir melhor as questões dos comitês. A Sra.  
78 Jordana Gabriel Sara Girardello, da FAEG, disse que participa dos comitês Meia Ponte e  
79 Rio dos Bois e que precisa de estrutura para apoio e que, junto a outros membros está  
80 buscando contratar uma secretaria executiva para ajudar. O Sr. João Ricardo Raiser,  
81 Secretário Executivo do CERHÍ passou a apresentar a minuta de Resolução do CERHÍ que



**ESTADO DE GOIÁS**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERHÍ**

82 aprova o Relatório Anual de Certificação do Alcance das Metas do período 2018 do  
83 Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas -  
84 PROCOMITES, para o Estado de Goiás, fazendo a leitura do texto e em seguida colocou  
85 em votação. A minuta foi aprovada. O Sr. João Ricardo Raiser, Secretário Executivo do  
86 CERHÍ, passou para o ITEM 4 - Apresentação sobre monitoramento dos usos dos recursos  
87 hídricos. O Sr. Marcelo Sales, da SEMAD, apresentou uma proposta de instrução  
88 normativa para implantação de monitoramento de vazão na captação de recursos hídricos,  
89 destacando que o texto ficaria disponível para contribuições futuras. Fez leitura da  
90 proposta, destacando os pontos relacionados à captação e monitoramento de vazão e  
91 informou que a minuta é similar ao padrão do texto proposto pelo governo federal. O Sr.  
92 Francisco Ganzer Neto, do CREA-GO, questionou sobre a qual atitude será tomada se  
93 identificar casos de vazões acima das outorgadas. O Sr. Marcelo Sales, da SEMAD disse  
94 que se não cumpridas, serão tomadas as medidas legais e que se o usuário precisar de  
95 uma vazão maior deverá solicitá-la. O Sr. Marcos Antônio Correntino da Cunha, da ABRH,  
96 disse que é importante que o órgão gestor faça a sua rede hidrológica aproveitando os  
97 pontos de medição. O Sr. João Ricardo Raiser, Secretário Executivo do CERHÍ, passou  
98 para o ITEM 5 - Artigo 30 da Resolução 22/2019, regulamento de outorga, processo SEI  
99 201900017008133. O Sr. Delson Leone Júnior, do MP/GO, disse que enquanto a resolução  
100 prevê que “a autoridade outorgante poderá determinar que os outorgados instalem e  
101 operem estações e/ou equipamentos hidrométricos, bem como promovam estudos de  
102 caráter hidrológico...”, a norma vigente no Estado de Goiás e a do Governo Federal trazem  
103 a obrigatoriedade desta ação e que assim deveria ser previsto na Resolução 22/2019, em  
104 consonância às demais. A Sra. Jordana Gabriel Sara Girardello, da FAEG, disse que não  
105 vê o artigo como igual ao do Conselho Nacional e que eles são distintos. Que o  
106 monitoramento é obrigatório e que o verbo ficou poderá porque há locais em que precisa  
107 de um monitoramento hidrológico muito mais completo, mas que não poderia ser exigido  
108 para todos e que não vê correspondência nem equivalência com o artigo da resolução do  
109 Conselho Nacional. O Sr. Fábio Floriano Haesbaert, da AMAT/GO, disse que deveria  
110 caracterizar bem a questão das estações e equipamentos hidrométricos pois os dados  
111 ajudarão nos estudos hidrológicos, com controle bem detalhado. Fernando Morato, da  
112 SEMAD, disse que é pertinente a instalação de equipamentos de monitoramento  
113 hidrológicos, mas que nem sempre é viável exigir isso dos usuários e por isso, o uso do  
114 verbo poderá. O Sr. Antônio Martins Borges Neto, da CELG GT, disse que o monitoramento  
115 demanda equipamentos sofisticados. O Sr. Francisco Ganzer Neto, do CREA-GO, disse  
116 que concorda com que todo irrigante faça sua medição de vazão e que o Estado de Goiás  
117 recolhe royalties da Bacia do Paranaíba e Rio Tocantins e que esses recursos deveriam  
118 ser encaminhados para as estações de medições de mananciais e sugeriu encaminhar ao  
119 Governador uma moção a esse respeito. O Sr. João Ricardo Raiser, Secretário Executivo  
120 do CERHÍ, disse que as discussões estavam em dois aspectos, sendo o monitoramento da  
121 vazão captada, outorgada ao usuário, e o monitoramento hidrológico mais amplo do  
122 processo. Que o artigo 30 havia sido pensado no sentido de que em muitas bacias críticas,



**ESTADO DE GOIÁS**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERHÍ**

123 pode ser exigido do usuário o monitoramento e que parecia haver uma lacuna em relação  
124 às outorgas de captação. O Sr. Delson Leone Júnior, do MP/GO, sugeriu a inclusão do  
125 artigo 30-A para resolver a questão. O Sr. Antônio Martins Borges Neto, da CELG GT, disse  
126 que é preciso garantir a segurança do usuário quanto ao que foi solicitado e outorgado. A  
127 redação foi alterada com a inclusão do artigo 30-A. Alteração foi aprovada pelo Plenário. O  
128 Sr. João Ricardo Raiser, Secretário Executivo do CERHÍ, passou para o ITEM 6 - Ofício nº  
129 007/52019, discussão e encaminhamento sobre sugestão de criação de Agência Estadual  
130 de Recursos Hídricos, em conjunto ao ITEM 7 - debate sobre recursos do Sistema de  
131 Gestão de Recursos Hídricos, Agência de Água e sustentabilidade do Sistema Estadual de  
132 Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos. O Sr. Bruno Vicente Marques, da IRRIGO,  
133 disse que a sugestão é criar uma agência para discutir recursos hídricos de forma mais  
134 independente uma vez que há conflitos já instalados e também devido a abundância  
135 desses recursos no Estado. Que pode ser criado um grupo de trabalho ou uma câmara  
136 técnica para melhorar a proposta. O Sr. Marcos Antônio Correntino da Cunha, da ABRH,  
137 lembrou que a criação da agência já está proposta na lei das águas do Estado de Goiás e  
138 que é necessário definir como será a parte operacional. O Sr. Delson Leone Júnior, do  
139 MP/GO, disse que a ideia é boa mas que é preciso ter um respaldo político e sugeriu  
140 encaminhar uma moção ao Governador com o pleito do CERHÍ, após aperfeiçoar a  
141 proposta. A Sra. Elaine Lopes Noronha Farinelli, da FIEG, disse que a questão é que é  
142 preciso garantir uma estrutura para que a agência realmente funcione e que não seja  
143 somente mais uma instituição. A Sra. Sandra Klosovski, da SEMAD, disse que a Secretaria  
144 ainda não tem um posicionamento sobre o tema mas que o modelo de agência não foi  
145 criado da forma como existe hoje e que é muito específico o seu papel, que toda vez que  
146 se cria um órgão, significa o aumento do gasto público e isso precisa ser repensado, para  
147 não se cair no mesmo erro que o Governo Federal. Após discussões o Plenário decidiu  
148 pela elaboração de uma proposta, a princípio pela IRRIGO e Secretaria Executiva do  
149 CERHÍ, para análise e encaminhamentos do Plenário na próxima reunião. O Sr. João  
150 Ricardo Raiser, Secretário Executivo do CERHÍ, passou para o ITEM 8 - apresentação das  
151 ações de enfrentamento à escassez hídrica no Estado de Goiás, com destaque para as  
152 bacias do Rio Meia Ponte e Ribeirão Piancó. O Sr. Marcelo Sales, da SEMAD, informou  
153 que houve uma estiagem de mais de 120 dias, uma grande quantidade de usos  
154 irregulares, dificultando a gestão da água. Que as ações desenvolvidas pela SEMAD se  
155 concentraram em reuniões de mobilização junto aos setores produtivos regionais;  
156 orientação em campo em mais 300 propriedades e fiscalizações e monitoramento  
157 constantes em toda a bacia. Que o resultado alcançado foi a estabilização da vazão  
158 mesmo sem chuva e que as próximas etapas serão a recuperação de nascentes,  
159 recuperação da vegetação na bacia, cercamento de mananciais, terraceamentos, aumento  
160 da disponibilidade hídrica e a ampliação da utilização de barramentos particulares na  
161 regularização da vazão do rio Meia Ponte. Que a SEMAD está realizando um estudo dos  
162 barramentos na região e que se a Secretaria trabalhar com 20 barramentos será o  
163 equivalente a 80% do volume disponível para o manancial. O Sr. Marcos Antônio



**ESTADO DE GOIÁS**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERHÍ**

164 Correntino da Cunha, da ABRH, disse que é necessário documentar a retirada de água dos  
165 barramentos para evitar problemas jurídicos futuros. O Sr. João Ricardo Raiser, Secretário  
166 Executivo do CERHÍ, passou para o ITEM 9 - apresentação do Sistema WEB Outorga,  
167 principais funções, benefícios e operacionalização do Sistema. Fernando Morato, da  
168 SEMAD, disse que o Sistema WEB Outorga já está funcionando e que os processos de  
169 renovação de outorga também serão incluídos na migração. Que o sistema permite a  
170 automatização, a simplificação, a redução de reanálises e a visão geral dos usos. Que a  
171 portaria de transição prevê a forma de migração dos processos. Que o termo de  
172 autorização temporária terá o prazo máximo de um ano, desde que seja feita análise  
173 técnica preliminar e simplificada e não comprometa usos já instalados, inclusive  
174 abastecimento, e não esteja em bacia sob conflito de uso e não exceda o limite de 10 % da  
175 Q95. A Sra. Elaine Noronha Farinelli, da FIEG, questionou sobre o tempo previsto para  
176 liberação de licenças e se propôs a ajudar divulgar a informações sobre a forma de  
177 migração para os usuários. Fernando disse que a SEMAD seguirá o cronograma de  
178 migração e posteriormente as outras análises e que a forma de migração e demais  
179 informações encontram-se no site da SEMAD. O Sr. Francisco Ganzer Neto, do CREA-GO,  
180 disse que a ANA possui uma série de estações pluviométricas desativadas. O Sr. João  
181 Ricardo Raiser, Secretário Executivo do CERHÍ, passou para o item III - Tribuna livre. O Sr.  
182 Marcos Aurélio Gomes Antunes, da SEMAD, informou que nos próximos dias 4, 5, 7 e 8  
183 haverá processo eleitoral dos comitês e que os planos de bacia foram encaminhados aos  
184 seus membros. A Sra. Sandra Klosovski, da SEMAD, agradeceu as contribuições e a  
185 presença de todos, encerrando a reunião às 12:00 horas.

186  
187  
188  
189  
190  
191  
192  
193

  
**ANDRÉA VULCANIS**  
Presidente

  
**JOÃO RICARDO RAISER**  
Secretário Executivo